

**8ª Mostra de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação**  
**22 e 23 de outubro de 2018**

NÚMERO ID: 4518

## **TÍTULO: Redes sociais e engenharia de requisitos: é possível conciliar?**

**AUTORES:** Hemili Roberta Acker Constantino, Lis Ângela De Bortoli

A Engenharia de Requisitos (ER) é uma atividade que inicia com o levantamento dos requisitos e continua até a validação dos mesmos. Esta atividade envolve vários grupos de pessoas, como analistas de sistemas, programadores, clientes, usuários e gerentes de projetos, conhecidos como stakeholders. As pessoas, que exercem funções dentro das organizações, são a fonte de informação mais importante para aquisição de requisitos e envolve interação entre diversos grupos. Por outro lado, uma rede social virtual é um tipo de software social que interliga pessoas e permite a comunicação entre elas. O objetivo desta pesquisa é verificar a adequação das redes sociais virtuais existentes com a ER, ou seja, até que ponto elas oferecem recursos para apoiar esta atividade. O estudo foi conduzido a partir de dados levantados em pesquisa realizada junto ao Polo Sul, quando detectou-se que as redes sociais mais utilizadas são: Skype, Facebook, Whatsapp, LinkedIn e Twitter. Para fins de comparação, foram destacadas dez características da ER e assim feito um comparativo destas com as redes sociais mais utilizadas. No Skype é possível a criação de grupos, obter um ambiente de trabalho coletivo, onde todos os participantes podem interagir de forma livre e rápida. Há compartilhamento de informações e levantamento de questões importantes, há a exposição de ideias e pontos de vista podendo gerar novas soluções e negociações. A rede pode oferecer suporte à negociação, porém o consenso não é garantido e o registro é informal. O Facebook possui funcionalidades para a criação de grupos, porém não se garante a negociação, podem ser discutidas ideias e pontos de vista. A dificuldade no registro das informações é evidente, o conflito entre os participantes pode ser de difícil controle e é possível o compartilhamento de arquivos. No Whatsapp é possível a criação de grupos, onde existe a colaboração, exposição de ideias e pontos de vista. Como é essencialmente para conversação, registrar dados importantes pode ser trabalhoso. A geração de ideias é dificultada, não há uma forma eficiente de guardá-las. O LinkedIn é uma rede profissional, onde é possível que usuários realizem buscas por empresas contratantes e vice-versa. O usuário se identifica, compartilhando informações em seu perfil. É possível o trabalho coletivo através de grupos, porém não há moderação ou consenso. Não há colaboração e registro, atualização e busca de informações torna-se dificultoso. Possui compartilhamento de arquivos, publicamente ou através de conexões e a geração de ideias não é presente. O Twitter é utilizado para publicações pessoais, o que dificulta negociações e não há moderação. Não existe interação em grupo e há colaboração apenas através do compartilhamento de informações. Há possibilidade de compartilhamento de arquivos e o registro de informações é difícil na perspectiva da ER, pois apenas existem conversações privadas. Conclui-se que as redes sociais existentes apoiam de forma parcial à ER. Porém, faz-se necessário o desenvolvimento de uma ferramenta específica, que atenda as particularidades da área, principalmente no que diz respeito à moderação, gerenciamento de conflitos, negociação e registro.

**8ª Mostra de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação**  
**22 e 23 de outubro de 2018**

Palavras Chaves: Redes sociais, engenharia de requisitos, protótipo, framework Honeycomb, stakeholders